

**VIII ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRA E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
UBERLÂNDIA – JULHO DE 2002**

A EVOLUÇÃO DAS ESQUADRIAS DAS IGREJAS DE CUIABÁ NOS ÚLTIMOS 200 ANOS

Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira (mcjan@terra.com.br), **Priscila Quirino Sansão** (psansao@aol.com.br)

Universidade Federal de Mato Grosso-Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar e avaliar os resultados obtidos através do levantamento da pesquisa: “*A Evolução das Esquadrias das Igrejas de Cuiabá nos Últimos 200 anos*”, realizado no Departamento de Arquitetura e Urbanismo – FAET – UFMT, verificando a evolução das esquadrias das igrejas no decorrer dos últimos 200 anos. Buscando desta forma, analisar quanto ao tipo de madeira, tipologia das esquadrias, suas dimensões e avaliando o desempenho térmico no decorrer dos períodos. Com estas informações obteve-se um maior conhecimento quanto à evolução arquitetônica e o desempenho do conforto térmico das esquadrias das Igrejas de Cuiabá.

Palavras-chave: Madeira, igreja, esquadria, conforto térmico.

**THE EVOLUTION OF THE WINDOWS AND DOORS OF THE CHURCHES OF CUIABÁ IN LAST
THE 200YEARS**

ABSTRACT: This work has as objective analyze and evaluate the results gotten through the survey of the research: "The Evolution of the Windows and Doors of the Churches of Cuiabá in Last the 200 years ", carried through in the Department of Architecture and Urbanism - FAET - UFMT, verifying the evolution of the windows and doors of the churches in elapsing of last the 200 years. Searching of this form, to analyze how much to the wooden type, typology of the windows and doors, its dimensions and evaluating the thermal performance in elapsing of the periods. With these information it got if a bigger knowledge how much to the evolution architectural and the performance of the thermal comfort of the windows and doors of the Churches of Cuiabá.

Keywords: Wood, church, window, Door, thermal comfort.

1. INTRODUÇÃO

No começo do séc. XVIII, os Bandeirantes paulistas descobriram ouro em Mato Grosso, e na esperança de um enriquecimento fácil, as pessoas se deslocaram de todas as partes em busca do ouro, deste modo deu-se início à formação do vilarejo. No seu começo, aldeia passou a ser Arraial, de arraial transformou-se em Vila Real do Senhor do Bom Jesus de Cuiabá no séc. XVIII. A primeira aglomeração de casas se deu nas proximidades da Colina do Rosário, onde situava a maior mina de ouro da região. Com o crescimento da população, foram surgindo necessidades de capelas no Arraial, muitas delas feitas de materiais rústicos, encontrados ali mesmo na região, pois a dificuldade de acesso ao resto do país era um grande empecilho.

No entanto, o que a natureza sempre ofereceu e até o presente momento é muito utilizado na construção civil é a madeira, material este que sempre esteve presente na evolução humana, primeiro como utensílio doméstico, equipamento para a caça, até construção de suas próprias casas. Para os índios moradores daquele período, a madeira sempre foi usada na construção de suas ocas grandiosas, que tinham capacidade para até 90 pessoas.

A partir de 1750, começaram aparecer novas paisagens urbanas, com casas de madeira e barro, casas de taipa socada e algumas de alvenaria, uma evolução no centro-oeste provincial. Em consequência dessa evolução as igrejas de Cuiabá foram influenciadas e apresentavam também paredes de taipa socada muito espessas cerca de 0.80 a 1.00 m e janelas de madeira, geralmente do tipo abrir. Estas igrejas, algumas até hoje existentes, conservam ainda estes elementos e continuam proporcionando um ambiente agradável no que diz respeito ao conforto térmico.

Com este avanço tecnológico, pode-se observar a evolução na construção civil em Cuiabá, principalmente no que diz respeito ao uso da madeira sobre a evolução arquitetônica nas construções das Igrejas cuiabanas. Em consequência disso, permitiu resgatar o patrimônio cultural e entender mais sobre a evolução dos materiais e em especial a madeira, presente justamente na história de Cuiabá.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este item abrangerá referências quanto ao material utilizado no decorrer da evolução das esquadrias nas igrejas de Cuiabá nos últimos 200 anos. O método de análise da evolução será descrito a seguir.

2.1. Materiais

Este trabalho trata-se de um estudo evolutivo das esquadrias empregadas nas Igrejas de Cuiabá dos últimos 200 anos. Verificando a evolução segundo o estilo e qual a madeira mais utilizada ao longo do período.

2.2. Métodos

A metodologia assumida para a concretização desta pesquisa sobre a evolução das esquadrias nas igrejas de Cuiabá, foi efetuada por um levantamento, seguido da identificação e catalogação das igrejas de maior importância em seu período histórico, como por exemplo: